

Ano XX nº 5758 – 22 fevereiro de 2018**Grande mídia valida mentiras de Temer**

Com verbas públicas milionárias, Michel Temer faz circular propagandas enganosas nas maiores revistas semanais do país. Um investimento jamais visto. Somente em 2017 foram mais de R\$ 170 milhões para comunicação. Boa parte destinada a publicidade sobre a reforma da Previdência.

Enquanto corta programas fundamentais para o país, o governo Temer gasta milhões para tentar enganar a população. Exatamente como fez com a reforma trabalhista, quando argumentava que o país estava "modernizando" a CLT. Tudo mentira. Agora, o trabalhador sente na pele os prejuízos causados pela nova legislação.

Norma que impulsiona o trabalho informal e a retirada de direitos. Mas, o governo também conta com a ajuda gratuita da grande mídia, que dedica os noticiários e até os programas de auditório, para fazer propaganda das ações de Temer. Como se o país vivesse as mil maravilhas.

**Série documental da Netflix escancara crimes do HSBC**

“Um outro ponto de vista é simplesmente ver de um lugar onde você não está.” As palavras são parte do conjunto de ações publicitárias do banco HSBC. A série Na Rota do Dinheiro Sujo, produzida pela gigante do streaming audiovisual Netflix, parte deste slogan para escancarar as ações ilegais do banco em um dos melhores episódios da temporada: “O Banco dos Cartéis”.

A série trabalha com refinada linguagem documental e maestria na produção, o que a torna viciante, como muitas das produções da Netflix. As histórias reais mostram o sofrimento desencadeado por ações criminosas de grandes corporações. Para sustentar o argumento, uma grande quantidade de depoimentos, documentos e apurações jornalísticas. A série tem, até então, seis episódios que abordam, entre outros, a adulteração de motores pela Volkswagen, a indústria farmacêutica e chegam até o império financeiro do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O ponto central das críticas ao HSBC é sua ligação com o cartel de drogas no México. O documentário centraliza sua investigação em como cartéis operacionalizam as transações dentro deste mundo. Em outras palavras, como é possível lavar o dinheiro do tráfico de drogas, como injetar esta enorme quantidade de riqueza obtida de maneira ilegal no sistema financeiro, que retorna para membros dos cartéis, incluindo autoridades, de forma legal e lícita.

**Banco do Brasil anuncia lucro e pagamento de PLR**

O Banco do Brasil anunciou hoje, 22/02, o lucro líquido ajustado (resultado sem itens extraordinários) de R\$ 11,1 bilhões em 2017, valor 54,2% maior que o verificado em 2016.

Com o comunicado do lucro, o banco divulgou que creditará no dia 12 de março os valores devidos aos acionistas, assim como pagará na mesma data a PLR de seus funcionários.

Aposentados podem ficar sem benefícios

Como se não bastasse ter o menor reajuste dos últimos 24 anos, 3,2 milhões de aposentados e pensionistas correm o risco de ficar sem o pagamento por não terem feito a prova de vida, conforme determinação do governo. O prazo inicial para o cadastramento era 31 de dezembro de 2017, mas foi estendido até o dia 28 de fevereiro. A medida afeta, sobretudo, os beneficiários mais pobres, que têm dificuldade no acesso às informações. Como o governo não fez uma ampla divulgação, a situação complicou ainda mais. De acordo com a Secretaria da Previdência Social, do total de benefícios pagos em 2016, 68% era de até um salário mínimo.

Pesquisa desenvolvida pelo Instituto Locomotiva estima que 5,2 milhões de pessoas com mais de 60 anos acessa a internet no Brasil. O número está bem abaixo da população nessa faixa etária, que hoje corresponde a 40 milhões de pessoas. Segundo o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), 34 milhões de aposentados já fizeram prova de vida. Para fazer, o beneficiário deve apresentar documento de identificação com foto no banco em que recebe o salário.